

Mães recebem homenagem no Ceir

Nessa quinta-feira (9), estas mulheres foram homenageadas pela passagem do Dia das Mães, comemorado neste domingo (12).

Thaís Araújo



Mães de pacientes recebem homenagem no Ceir (Foto: Ascom Ceir)

As histórias de superação de vários pacientes com deficiência física atendidos no Centro Integrado de Reabilitação (Ceir) quase sempre têm em comum uma personagem: as mães. Na maior parte dos atendimentos, são elas que estão ali, diariamente, acompanhando e incentivando o tratamento, bem como vibrando a cada evolução do filho. Nessa quinta-feira (9), estas mulheres foram homenageadas pela passagem do Dia das Mães, comemorado neste domingo (12).

São casos como o de Aurilene Oliveira, de 31 anos, mãe da paciente Nayane, que tem 11 anos, e desde o nascimento foi diagnosticada com paralisia cerebral. Pelo menos três vezes por semana, a dona de casa sai de Valença do Piauí, cidade localizada a 224 quilômetros ao Sul de Teresina, para garantir que

Nayane tenha acesso ao tratamento de reabilitação.

“Não é fácil receber o diagnóstico de que sua filha tão esperada nasceu com um problema de saúde como esse. Mas, o que nos resta é lutar e a gente faz qualquer sacrifício para conseguir amenizar a situação”, diz Aurilene, reconhecendo que a maior recompensa para ela é ver sua filha respondendo ao tratamento. “Ela melhorou consideravelmente e já consegue até movimentar a cadeira de rodas sozinha”, comemora Aurilene.

A equipe de voluntários presenteou as mães com flores e chocolate. A confraternização também lembrou os cinco anos de funcionamento do Ceir, comemorados no último dia 5 de maio, e contou com a presença de pacientes,

profissionais e familiares da instituição.

O superintendente Executivo do Ceir, destaca que os pacientes são a principal razão para a instituição existir. “É por vocês que desenvolvemos este trabalho e sentimos que cumprimos nosso papel ao ver que a qualidade é uma das características mais destacadas por quem é atendido aqui”.

Único centro do Piauí a trabalhar a reabilitação de pessoas

com deficiência física ou motora, o Ceir já realizou a marca dos 440.054 atendimentos desde a sua fundação. A instituição hoje é reconhecida como referência nacional na área, pois quem procura o Centro recebe um tratamento de reabilitação multiterápico e é assistido, em um só local, por médicos e outros profissionais de várias especialidades. A instituição conta, ainda, com um centro de diagnóstico e uma oficina ortopédica.





chrCma



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

